



# 13ª JORNADA DE EXTENSÃO DA UEFS

22 e 23  
OUTUBRO | 2019

Tema: "PORQUE A UEFS FAZ EXTENSÃO!"

## **CONSUMO DE ÁLCOOL ENTRE TRABALHADORES(AS) DA SAÚDE: a extensão universitária enquanto estratégia de reflexão e promoção da saúde**

**Jairo C. de Araújo<sup>1,2</sup>, Sara T. A. O. dos Santos<sup>1,2</sup>, Aline M. C. Freitas<sup>3</sup> & Tânia M. de Araújo<sup>4</sup>**

<sup>1</sup>Discente Bacharelado em Enfermagem, <sup>2</sup> bolsista PROEX, <sup>3</sup>Docente Departamento de Saúde da UEFS, <sup>4</sup>Professora Orientadora, Coordenadora do Programa de Extensão Rede de Extensão no setor de saúde: ações de vigilância em saúde do trabalhador da saúde e gestão do trabalho nos municípios baianos

Este resumo tem como objetivo: relatar as experiências do projeto de extensão com foco na discussão sobre etilismo e os fatores associados entre trabalhadores (as) da saúde da atenção básica. Trata-se de um relato das experiências de extensão do programa “Rede de Extensão no setor da saúde: Ações de vigilância em saúde do trabalhador da saúde e gestão do trabalho em municípios baianos” desenvolvido pelo Núcleo de Epidemiologia da UEFS. As atividades foram realizadas com quatorze trabalhadoras (as) de saúde de uma Unidade de Saúde da Atenção Básica do município de Feira de Santana, no período de agosto de 2018 a julho de 2019. Durante os encontros, rodas de conversas foram priorizadas como metodologia, a fim de ampliar a transversalidade das discussões e das experiências compartilhadas. Por meio da prática baseada em evidências científicas, buscou-se, inicialmente, apresentar dados sobre o etilismo, identificados na pesquisa feita com trabalhadores(as) da atenção básica de Feira de Santana entre 2011-2012. Após, emergiram nas rodas de conversas, discussões que suscitaram reflexões sobre os fatores associados ao trabalho que contribuíram para o uso do álcool após as jornadas de trabalho. Dentre esses, a dupla jornada de trabalho feminino, as condições/organização do trabalho em que exercem as atividades profissionais e, ainda, o estresse ocupacional, foram as queixas mais evidenciadas. Os relatos dos(as) trabalhadores reforçaram a importância de discussão do tema proposto. Nesse sentido, foi possível identificar e refletir, juntamente com os (as) trabalhadores (as), as situações que contribuem para o consumo do álcool como uma medida de enfrentamento (fuga), bem como as repercussões/consequências do uso abusivo do álcool, reforçando a atenção para a própria saúde/autocuidado. As ações de extensão permitiram maior aproximação com os(as) trabalhadores(as) da atenção básica e o fortalecimento da tríade ensino, pesquisa e extensão universitária.

**PALAVRAS-CHAVES: ÁLCOOL. SAÚDE DO TRABALHADOR. PROMOÇÃO DA SAÚDE.**

**FONTE DE FINANCIAMENTO: UEFS/PROEX.**